

Perceção dos estudantes sobre a prática pedagógica de Active Learning implementada em aulas teóricas de Economia

Sandrina B. Moreira ‡

‡ CICE, ESCE/IPS e BRU-IUL
Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Ciências Empresariais
sandrina.moreira@esce.ips.pt

Resumo

A Economia é uma Unidade Curricular (UC) para estudantes de primeiro ano inscritos em cursos de primeiro ciclo oferecidos pela Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS). Tradicionalmente, é uma UC sinalizada com um rácio de aprovados/inscritos inferior a 50%, justificando medidas de promoção do sucesso académico alicerçadas no processo de melhoria contínua e inovação pedagógica da UC.

O Active Learning (AL) centra o foco da aprendizagem no estudante, envolvendo-o em atividades que não ouvir ou tomar notas e assim possibilitando o desenvolvimento de estádios superiores de conhecimento. O AL é uma possibilidade em contextos de ensino-aprendizagem mais expositivos, mesmo que de grande dimensão, com resultados esperados ao nível da melhoria da aprendizagem e do desempenho académico dos estudantes, entre várias outras vantagens bem documentadas pela literatura especializada.

Um conjunto diversificado de pequenas atividades de AL foram planeadas para os diferentes conteúdos programáticos da UC de Economia, compreendendo abordagens de seguinte tipo: (i) Análises T – escrever vantagens no lado esquerdo e desvantagens no lado direito sobre um tópico; (ii) Debates – questões em aberto para discussão; (iii) Estudos de caso; (iv) Exercícios de livro; (v) Full-Body Responses (FBR) – posicionar o corpo em função da resposta escolhida; (vi) One-Minute Papers (OMP) – escrever respostas curtas a questões formuladas; (vii) Quizzes – questões de escolha múltipla ou questões de verdadeiro ou falso; (viii) Vídeos no Youtube com perguntas. As mesmas foram implementadas no decorrer das aulas teóricas de Economia do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) do presente ano letivo (semestre par de 2018/2019).

As atividades de AL foram avaliadas pelos estudantes em relação à utilidade de alguns dos seus aspetos de funcionamento, bem como uma apreciação que delas fizeram em termos globais e considerando determinados benefícios concretos. Um pequeno questionário foi preparado para o efeito – compreendendo 11 questões com opções de resposta numa escala tipo Likert de cinco pontos e três questões em aberto – e preenchido pelos estudantes a meio do semestre para balanço e adoção de eventuais medidas corretivas.

Um total de 25 alunos responderam anonimamente ao inquérito, correspondendo a 91% da frequência média às aulas e a apenas 30% dos inscritos na UC. 52% dos estudantes inquiridos são do sexo feminino e 76% com idade acima dos 20 anos. 79% dos estudantes identificaram-se como trabalhadores-estudantes (com ou sem estatuto), e os restantes (21%) como estudantes. Em relação à assiduidade às aulas teóricas da UC, 92% indicaram estar presentes em todas ou quase todas as aulas e somente 8% assinalaram presença em apenas algumas aulas.

O tratamento e análise estatística dos dados permitiram ainda a obtenção dos seguintes principais resultados: (i) sobre os aspetos de funcionamento das atividades de AL nas aulas teóricas da UC, 84% dos estudantes inquiridos consideraram como “extremamente útil” ou “muito útil” a introdução/apresentação da atividade de AL, com clareza; 88% em relação à técnica WWW adotada em cada atividade de AL (What/O quê?, When/Quando, Who/Quem “ex.: quiz, 2 minutos, grupos de

2”); 88% em haver instruções sempre escritas e apresentadas oralmente (ao invés de só serem apresentadas oralmente); 92% quanto à diversificação das atividades de AL a realizar (em lugar de serem sempre do mesmo tipo “ex.: apenas quizzes”); e 96% em relação à resolução/reflexão da/sobre a atividade de AL com os estudantes; (ii) sobre os resultados esperados em contextos de AL, 92% dos estudantes foram da opinião de que as atividades de AL nas aulas teóricas da UC ajudaram-no a estar atento e a participar, 96% concordaram que essas atividades ajudaram-no a aprender e contribuíram para uma experiência de aprendizagem, em aula teórica, mais enriquecedora e a totalidade dos inquiridos assinalaram que essas atividades de AL contribuíram para aulas teóricas mais interativas.

Globalmente, o formato de AL adotado nas aulas teóricas da UC de Economia foi bem-recebido pelos estudantes, com 84% dos inquiridos a classificarem-no como “muito bom” e os restantes 12% como “bom”. Ainda assim, persistem importantes desafios na prática pedagógica testada. Por um lado, em que medida é que estas apreciações positivas dos estudantes se convertem em melhores resultados académicos? Por outro, serão as atividades de AL em contexto de aula teórica igualmente bem-recebidas por estudantes que frequentam a UC em regime diurno? Independentemente das respostas que se vierem a obter para estas pistas de investigação futura, face aos resultados apresentados em relação à prática pedagógica de AL objeto de análise no presente estudo, recomenda-se a sua difusão em contextos análogos.

Palavras-Chave: Active Learning, UC Economia, Questionário.



CNaPPES.19

6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior